



## Relatório de Resumo Público

### RTRS Responsible Soy Production Standard.

Organismo de Certificação

Associação Control Union Certificates

Contato:	Eugênio Svolinski Júnior
Website:	<a href="http://www.controlunion.com/certifications">www.controlunion.com/certifications</a>
E-mail:	<a href="mailto:certifications@controlunion.com.br">certifications@controlunion.com.br</a>

### Fazenda Uirapuru

Contato:	Ana Paula Smaniotto
E-mail:	<a href="mailto:ana@gmsagro.com.br">ana@gmsagro.com.br</a>
Código do certificado:	RTRS-CUC-AGR-COC-0088
Validade do certificado:	27/12/2025
Localização das unidades dentro do escopo:	Fazenda Uirapuru - BR 163 - Km 612 + 4 Km à Direita

Avaliação	Data da última atualização
Avaliação principal	28/12/2020
1º monitoramento	-
2º monitoramento	-
3º monitoramento	-
4º monitoramento	-



"Associação Control Union Certificates is an RTRS full  
recognized Certification Body"  
RTRS-TMLA-CB-B0002  
[www.responsiblesoy.org](http://www.responsiblesoy.org)

## 1. Detalhes geral da Auditoria Principal

Nome da Organização:	GMS - Fazenda Uirapuru
País:	Brasil
Pessoa de contato:	Ana Paula Smaniotto
Padrões RTRS utilizados para a avaliação:	Interpretação Nacional Brasileira do Padrão RTRS de Produção de Soja Responsável Versão 3.1
	Anexo 1 – Requisitos da Cadeia de Custódia para os Produtores
Tipo de avaliação:	Individual
Certificação Parcial:	Não
Datas de auditoria:	24/09/2020 a 25/09/2020
Área total (ha):	9.376,09
Área cultivada (ha):	6.404,89
Produção estimada (Toneladas):	4.626,31
Produção real (Toneladas):	29.631,00

### 1.2. Processo de avaliação

#### 1.2.1. Equipe de auditoria

Função	Nome	Qualificações (área de especialização)
Auditor Líder	Vinicius Cabral	Superior em Tecnologia Ambiental, esp. Gestão Ambiental, Auditor Líder RTRS V3.1
Observador	Ana Liliam Ferreira	Administradora; Técnica em Agricultura com habilitação em agroindústria; Auditora RTRS PROD

#### 1.2.2. Certificação

Código do certificado:	RTRS-CUC-AGR-COC-0088
Data de emissão:	28/12/2020
Data da próxima auditoria:	setembro, 2021

#### 1.2.3 Avaliação da agenda

Dia	Hora	Local	Atividade
24/09/2020	08:00 - 08:30	Fazenda Uirapuru	Reunião de abertura
24/09/2020	08:30 - 11:00	Fazenda Uirapuru	Infraestrutura e entrevistas a Campo - Princípios 1 ao 5
24/09/2020	12:00 - 13:00	Almoço	
24/09/2020	13:00 - 17:00	Fazenda Uirapuru	Avaliação documental agrônômica, social e ambiental - Princípio 1 ao 5
25/09/2020	08:00 - 12:00	Fazenda Uirapuru	Avaliação documental agrônômica, social e ambiental - Princípio 1 ao 5

25/09/2020	12:00 - 13:00	Almoço	
25/09/2020	13:00 - 15:00	Fazenda Uirapuru	Visita/Avaliação de Stakeholders
25/09/2020	15:00 - 16:00	Fazenda Uirapuru	Cadeia de Custódia
25/09/2020	16:00 - 16:30	Fazenda Uirapuru	Avaliação de documentos faltantes
25/09/2020	16:30 - 17:00	Fazenda Uirapuru	Reunião de encerramento

#### 1.2.4. Consulta às partes interessadas

Verificado junto a uma instituição de ensino que o grupo GMS sempre realiza diversas doações de materiais, dinheiro e roupas, e mencionou que anualmente (há 8 anos) no mês de outubro, realizam o dia "D" onde funcionários do grupo GMS passam o dia com as crianças realizando diversas atividades. Nenhuma reclamação foi relatada.

Além disso, foi visitado hospital local onde foi informado que o grupo GMS realizou doações para a construção da horta e que realiza periodicamente a doação de alimentos e dinheiro. Nenhuma reclamação foi relatada.

#### 1.2.5 Metodologia do cálculo do tempo de auditoria e amostragem

<b>Riscos ambientais e sociais identificados:</b>	Tamanho da área descrita no escopo da organização a ser certificada; Contratação de colaboradores; Nível cultural, social e econômico.
<b>Tempo estimado para avaliar o local:</b>	2 dias
<b>Breve justificativa:</b>	O tempo estimado foi feito de acordo com o padrão de acreditação RTRS.

#### 1.3.1. Princípios e Critério da RTRS

Princípio	Critério	Desempenho do cliente
<b>1. Conformidade Legal e Boas Práticas de Negócio</b>	1.1	Evidenciado que a legislação aplicável está sendo cumprida, conforme avaliação da documentação no escritório da fazenda, verificação das infraestruturas e visitas a campo, entrevistas com os colaboradores e gestores da fazenda, que as leis trabalhistas, ambiental saúde e segurança e agrícolas são respeitadas e cumpridas.
	1.2	Os direitos legais de uso das terras estão definidos e demonstrados em documentos como matrículas e escrituras de posse das terras.
	1.3	Os aspectos foram identificados e o aprimoramento contínuo será monitorado, mostrando o empenho da fazenda em atender todos os critério e indicadores do padrão RTRS.

<b>2. Condições de Trabalho Responsável</b>	2.1	Condições adequadas de trabalho, os recibos de pagamentos de acordo com a atividade exercida com funcionários da fazenda, treinamentos para as funções, além de benefícios adequados e evidenciado a ausência de descontos nos holerites que não estejam na legislação . Nenhuma evidência de agressão ou desrespeito foi visto in loco , ou ouvido durante a entrevista com os trabalhadores das frentes de trabalho e estruturas de trabalho da propriedade. Não foi identificado menores de 18 anos trabalhando na fazenda.
	2.2	Foi apresentado ficha de registro, contrato de trabalho e holerites referente aos funcionários da unidade de produção, estando disponíveis em linguagem de fácil entendimento no escritório de contabilidade. A empresa e seus colaboradores não seguem nenhum sindicato no momento, por não haver sindicato atuante na região. Os treinamentos devidos e apropriados foram realizados.
	2.3	As questões sobre saúde e segurança são informadas aos funcionários. O documento Programa de Gestão de Segurança, saúde e meio ambiente do Trabalho Rural (PGSSMATR) contém os riscos de segurança e o PCMSO onde são descritos os exames e cuidados que os colaboradores devem seguir. Os funcionários com funções específicas são capacitados. Os equipamentos de proteção adequados para cada função são utilizados corretamente. Procedimentos de emergências disponíveis e
	2.4	Os trabalhadores são livres para se afiliar a qualquer organização, no entanto, não há sindicato atuante na região.
	2.5	As remunerações são compatíveis com a legislação nacional, nos holerites estão detalhados os salário e descontos, não houve deduções irregulares. As licenças como férias, doenças, afastamentos, entre outros são respeitadas. As horas trabalhadas estão sendo registradas e as horas extras ocorrem dentro do limite permitido pela legislação.
<b>3. Relação Responsável com as Comunidades</b>	3.1	Há canais de comunicação e diálogo, divulgado através de placas na fazenda.
	3.2	Não há povos indígenas e locais com importância cultural nas áreas de influência da fazenda auditada.
	3.3	As reclamações e queixas são verificadas mensalmente e as respostas são passadas no DDS para os colaboradores de maneira geral. Na entrada da fazenda existem placas (Ouvidoria GSM) com telefones disponíveis para contato e reclamações da comunidade.
	3.4	As oportunidades de emprego são divulgadas localmente pelos funcionários e também pela empresa externa Promove, que possui um portal que recruta e faz a seleção dos funcionários. A fazenda colabora com ajuda financeira para adequação uma escola municipal da região e ações sociais por meio da cooperativa. Ofertas de bens e serviços são oferecidos.

<b>4. Responsabilidade Ambiental</b>	4.1	Avaliação realizada de maneira abrangente, através do relatório apresentado, realizado pelo departamento ambiental e dessegurança do grupo GSM, onde os pontos de melhorias foram identificados, contemplando pontos social e ambientais da fazenda de maneira abrangente e clara.
	4.2	Os locais de armazenamento de combustível, lubrificantes, entre outros estão localizados em áreas com piso impermeabilizado e contenção para proteção em caso de vazamentos acidentais. A matéria orgânica do solo é monitorada e medidas para melhoria, além disso o produtor utiliza as culturas: milho, milho, trigo, aveia e realiza tudo como plantio direto e rotação de cultura.
	4.3	Registro de combustível é feito de forma manual na bomba e depois passado ao Gerente administrativo. As informações do volume por hectare e por unidade de produto monitorado em todas as atividades relacionadas à produção de soja pode ser obtida. Diversos mecanismos e oportunidades de sequestro de carbono estão implementados.
	4.4	A partir de maio de 2009, não houve limpeza ou conversão das áreas incluídas na Categoria 1 dos mapas 3 e não houve conversão de terras após 2016, foi apresentado relatório com as imagens de satélite que demonstra um comparativo entre os anos de 2016 e 2020 e evidencia que não houve conversão de área após ano de 2016.
	4.5	A vegetação nativa é mantida conforme lei federal, evidenciado através dos dados das matrículas e dados no CAR que as propriedades contém a quantidade de floresta preconizada no código florestal, que é de 20% para o bioma da mata atlântica, onde a fazenda está localizada. Também existe o Diagnóstico Ambiental feito pela cooperativa, que aborta áreas que as área de APP, evidenciado durante a verificação dos mapas, visitas a campo e imagens da fazenda. Caça e pesca não são admitidas.
	5.1	Boas práticas agrícolas implementadas, são utilizadas práticas de rotação de culturas, plantio direto na palha, adubação e correção conforme cálculo técnico, áreas de contenção para armazenamento de produtos químicos e realização de análises de água como monitoramento. São realizados medidas de prevenção erosão como curvas de nível e sempre manter o solo coberto, assim como estruturas adequadas usadas para conter produtos químicos. Não verificado contaminação de águas subterrâneas, conforme relatórios de análises de monitoramento apresentado. Os procedimentos e sistemas de gerenciamento de irrigação estão implementados, através do programa ICROP que realiza os cálculos através dos dados inseridos do monitoramento dos dados meteorológicos e umidade do solo para aplicação da irrigação. Também foi apresentado outorga de água de captação para a irrigação, emitida pela Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos.

<b>5. Boas Práticas Agrícolas</b>	5.2	Os cursos d'água e APPs estão mapeados. O documento Diagnóstico socioambiental demonstra que as áreas de APP's estão sendo recuperadas por toda a propriedade por regeneração natural. Também existe o Diagnóstico Ambiental feito pela cooperativa, que engloba áreas de APP, evidenciado na verificação de mapas, visitas a campo e imagens da fazenda.
	5.3	A matéria orgânica do solo monitorada, foi evidenciado através de entrevista com responsável técnico e documento da empresa que realiza as amostras e análises dos dados das análises de solo para gerenciamento através de gráficos e implementação de agricultura de precisão. São realizadas práticas para melhorar a qualidade solo como: Rotação de culturas, análises de solo com fertilização por agricultura de precisão, manutenção de resíduos de culturas sobre a superfície do solo através do plantio direto. A fazenda utiliza plantio em nível, curvas de nível e plantio direto para prevenção de erosão.
	5.4	A fazenda possui documento " Procedimento de Boas Práticas Agrícolas e Manejo Integrado de Cultivo" e há registros do monitoramento das pragas no documento padrão denominado "Monitoramento de pragas na cultura da Soja", além disso a fazenda utiliza outros métodos de controle, além do químico, que são: varietal, químico, fisiológico e biológico - BT. Os registros do monitoramento das pragas são realizados pela fazenda.
	5.5	Os registros do uso de agroquímicos contam com os dados solicitados. Local de armazenamento e descarte realizado de forma adequada, todas as embalagens vazias de agroquímicos são triplamente lavadas, perfuradas no fundo e armazenadas até o momento de envio para a destinação. O armazenamento e transporte de agroquímicos e substâncias perigosas dentro das exigências legais. Há placas indicando a aplicação de produtos e o período de reentrada para áreas recentemente pulverizadas. O uso de fertilizantes segue recomendações de profissionais.
	5.6	Não há o uso de agroquímicos listados nas convenções de Estocolmo e Roterdã. O Paraquat não é utilizado.
	5.7	As aplicações de agentes de controle biológico, seguem as mesmas dos defensivos agrícolas seguindo as Recomendações Técnicas Agronômicas emitidas para cada aplicação pelo Eng. Agr. Responsável pela fazenda.
	5.8	Os proprietários da fazenda informaram que o órgão SIDAGO - Agrodefesa realiza a visita na propriedade.
	5.9	Procedimento "Boas práticas Agrícolas" e o manual da ANDEF Boas práticas agrícolas no campo estavam disponíveis. Os registros meteorológicos são realizados. Não são realizadas aplicações aéreas.

	5.10	Todas as áreas vizinhas têm o mesmo tipo de sistema de produção.
	5.11	As sementes são compradas de fontes idôneas, conforme verificação notas fiscais de compra de sementes e termos de conformidade.
<b>Anexo I: Requisitos Cadeia de Custódia para produtores</b>	1.1	Foi constatado que a fazenda está adequada para comercializar soja certificada através da cadeia de custódia. Por meio de entrevistas, foi constatado que a fazenda possui conhecimento dos requisitos gerais do Sistema de Cadeia de Custódia e foram implementados.
	2.1	Por meio de entrevistas, foi constatado que a fazenda possui conhecimento dos requisitos gerais do Sistema de Cadeia de Custódia, incluído os procedimentos para emissão de faturas à soja fornecida com declaração RTRS.
	2.2	Por meio de entrevistas, foi constatado que a fazenda possui conhecimento dos requisitos gerais do Sistema de Cadeia de Custódia, incluído os procedimentos para emissão de faturas à soja fornecida com declaração RTRS.
	2.3	Por meio de entrevistas, foi constatado que a fazenda possui conhecimento dos requisitos gerais do Sistema de Cadeia de Custódia, incluindo os procedimentos de registros.
	2.4	Por meio de entrevistas, foi constatado que a fazenda possui conhecimento dos requisitos gerais do Sistema de Cadeia de Custódia, incluindo os procedimentos de fornecimento de produto certificado RTRS acompanhado com a declaração RTRS.

### 1.3 Requisitos Grupo e Multi-site

*Não se aplica - Individual*

### 1.4. Requisitos RTRS EU RED para produtores

*Não se aplica - Requisitos RTRS EU RED para produtores fora do escopo*

### 1.5 Requisitos do Módulo RTRS Não-OGM para Produtores

*Não se aplica - Requisitos RTRS Não OGM fora do escopo*

### 1.6 RTRS Non-Paraquat Module

*Não se aplica - Requisitos RTRS Não Paraquat fora do escopo*

### 1.7. Proposta de certificação

#### 1.7.1. Declaração de conformidade

X	A organização <b>ESTÁ CONFORME</b> com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores podem ser encontrados na seção correspondente deste relatório.
	A organização <b>NÃO ESTÁ CONFORME</b> com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores podem ser encontrados na seção correspondente deste relatório.

#### 1.4.2. Condições de Certificação

Uma vez certificado, o cliente será auditado pelo menos anualmente para monitoramento de sua contínua conformidade com todos os requisitos de certificação aplicáveis. O cliente também deverá cumprir todas as ações corretivas (se aplicável) dentro dos prazos indicados, como mencionado no relatório.

Com o objetivo de verificar a contínua conformidade do cliente e a implementação das ações corretivas propostas, a ACUC conduzirá as auditorias de monitoramento anual, em conformidade com os requisitos aplicáveis.

<b>Data da próxima auditoria:</b>	setembro, 2021
<b>Data da decisão de certificação:</b>	28/12/2020

**Anexo I: Unidades dentro do escopo**

Nome da Fazenda	Localização (Cidade/Estado)	Coordenada Geográfica		Área total (ha)	Área plantada (ha)	Produção Total ( Real) (Ton)
		Latitude (N/S)	Longitude (L/O)			
Fazenda Uirapuru	Nova Mutum - MT	13° 68' 3742" S	55° 98' 8755 " O	9.376,09	6.404,89	29.631
<b>Total:</b>				<b>9.376,09</b>	<b>6.404,89</b>	<b>29.631</b>